



DIFERENCIAÇÃO GENÉTICA EM TRÊS ESPÉCIES DO GÊNERO *Bulbophyllum* (Orchidaceae) DE CAMPOS RUPESTRES

Maria Teresa A. Azevedo (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Vera N. Solferini (Orientadora) e Prof. Dr. João Semir (Co-orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Bulbophyllum insectiferum Barb. Rodr., *B. plumosum* (Barb. Rodr.) Cgn. e *B. adiamantinum* Brade são orquídeas miófilas que crescem em afloramentos rochosos de campos rupestres, em populações pequenas e disjuntas. Apresentam auto-incompatibilidade devido, principalmente, a barreiras mecânicas. Estas espécies foram estudadas através de eletroforese de isozimas, usando 18 loci enzimáticos. Os valores observados de identidade genética são próximos aos descritos para espécies cogenéricas de plantas ($I=0,643$ a $I=0,698$), sendo maiores entre *B. insectiferum* e *B. adiamantinum* ($I=0,828$). Esta alta identidade genética pode ser consequência de uma origem comum e divergência mais recente destas duas espécies em relação a *B. plumosum*. A variabilidade genética intrapopulacional média em *B. plumosum* é similar à obtida em outras espécies de orquídeas miófilas de campos rupestres ($P = 93,77\%$, $H_e = 0,451$). O coeficiente de endogamia é alto ($Fis=0,58$) e o $Fst=0,058$ indica um moderado grau de estruturação genética. Estes valores não seriam esperados em uma espécie auto-incompatível e anemocórica. Os resultados apontam a necessidade de estudos adicionais para elucidar a importância da reprodução sexuada nestas espécies e seus mecanismos de dispersão.

Variabilidade Genética - Identidade Genética - *Bulbophyllum*